

# Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 07 - 17 de Abril de 2020



FOTO: Amazonia Real

| Covid-19 na Petrobras.      |    |
|-----------------------------|----|
| Base SINDIPETRO PA/AM/MA/AP |    |
| Confirmados:.....           | 4  |
| Descartados:.....           | 1  |
| Suspeitos:.....             | 26 |
| Mortes confirmadas:.....    | 1  |

## CORONAVÍRUS À SOLTA NAS UNIDADES: RESULTADO DO DESCASO DA PETROBRAS!

**Casos se multiplicam descontroladamente. Gestão bolsonarista tarda, falha e desleixa em medidas de proteção**

O resultado da negligência da direção da empresa em tomar as medidas apontadas há semanas pelos sindicatos petroleiros tem levado a uma situação dramática nos últimos dias. Os fantoches de Bolsonaro que comandam a companhia seguiram sua mesma linha genocida de menosprezar o perigo da pandemia. Como resultado, centenas de casos confirmados entre os/as empregados/as.

Nas bases do Sindipetro PA/AM/MA/AP infelizmente já temos um óbito confirmado, um companheiro internado em UTI com necessidade de ventilação mecânica (“entubado”), além de outros quatro casos com teste positivo e muitos aguardando resultado de testes.

A direção da entidade tem participado das reuniões nacionais com a Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) e também de reuniões locais com gestores, a exemplo da direção da UN-AM e das Termelétricas Jaraqui e Tambaqui. Em todas elas, têm sido encaminhadas as denúncias da categoria em relação a diversos episódios, conforme resumo a seguir.

### Termelétricas

O Sindipetro cobra:

- Afastamento para quarentena de qualquer trabalhador sintomático, o que não tem sido feito;
- Medição de febre devem ser realizadas por profissionais de saúde e não equipe de segurança patrimonial;
- Fornecimento de EPIs (máscaras, luvas, etc.) a todos;
- Que equipe de saúde das usinas sigam as orientações da OMS e não o interesse econômico de manter a produção a qualquer custo;
- Que todos os gestores sigam as orientações de prevenção. Alguns destes têm desafiado abertamente as medidas frente à força de trabalho, expondo os demais à contaminação;

### Urucu

No caso da Província, foi necessário que o sindicato tenha denunciado há semanas os problemas para que alguns deles tenham sido resolvidos parcialmente, enquanto seguem outros pendentes, sobre as seguintes questões:

- Não desembarque imediato de sintomáti-

cos desde o início da pandemia;

- Falta de testes no embarque e desembarque;
- Falta de informação ao sindicato sobre o número de casos suspeitos e confirmados;
- Convocação para embarque de trabalhadores que residem em outros estados;
- Diminuição do tempo da folga;
- Não pagamento como embarque do confinamento de 7 dias em hotel;
- Desimplantes com redução salarial;
- Embarque de pessoas de grupo de risco;
- Atividades não essenciais sendo realizadas;
- Criação de um confinamento improvisado apelidado de “Covidário”, para suspeitos de infecção;
- Disponibilização inicial de hotel de baixíssima qualidade em Manaus, sem qualquer assistência inicial da direção da empresa, para receber os que desembarcaram após apresentarem sintomas e ficaram em isolamento;
- Gerente Geral se escondendo num momento crítico como este e se negando a participar de reuniões com o sindicato;
- EOR local passando informações falsas para EOR nacional, simulando que a situação está sob controle;

*Continua no verso.*

## BRASIL PÓS-PANDEMIA

*Infelizmente, a crise do coronavírus se agravou, como alertavam pesquisadores e instituições científicas. No Brasil e em todo o mundo, o número de casos e de mortes continuam crescendo. A principal autoridade do país, que deveria dar respostas à população, persistiu na estratégia de apontar inimigos fantasmas e gerar picuinhas. Junto da pandemia, Bolsonaro se coloca como um perigo ao país. E agora, junto parte da classe política, reduziu salários e direitos. Sabemos muito bem: ao final da pandemia, vão querer manter essa nova forma de trabalho extremamente precarizado.*

*A divisão entre saúde e economia é uma falsa polêmica criada pelo presidente. Nesse momento, que exige ações elaboradas e em parceria com estados e municípios, o governo deveria convocar a quarentena e, ao mesmo tempo, apontar saídas econômicas reais. Mesmo que, ignorando doentes e mortos, o governo retomasse todas as atividades, não faria diferença, já que a economia mundial desacelerou, as trocas comerciais cessaram. A ajuda financeira tem de ser à população em geral e não apenas aos bancos e grandes empresas. É óbvio!*

*Ao invés disso, Bolsonaro já havia regularizado demissões e cortes salariais por três meses. E, para completar, nesta terça (14/04), a Câmara aprovou a MP 905, que permite demissões em massa. Ela vai instituir a carteira "Verde e Amarela", que isenta os patrões de pagar 70% dos encargos trabalhistas e terá renda de, no máximo, um salário mínimo e meio. São revogados mais 42 artigos da CLT, permitindo a diluição do 13º salário, do 1/3 das férias e o não pagamento de horas extras, substituindo-as por banco de horas. É uma Bolsa Patrão!*

*Vivemos um momento extremamente conturbado. A pandemia se espalhou com velocidade absurda e mudou completamente a rotina do mundo. Não nos enganemos: não há soluções mágicas. Não há remédios milagrosos. É preciso mantermos a pressão para barrar a MP da precarização (905) nas redes sociais dos senadores dos estados em que vivemos. Neste momento, é importante cuidarmos de nossa saúde e a de nossos familiares. Mas, também, precisamos denunciar que o governo utilize doentes e mortes para criar um mundo pós-pandemia ainda pior do que vivemos hoje.*

## Cobranças externas

Visto que as cobranças administrativas não têm surtido efeito, e com o propósito de defender a saúde e a vida da categoria, o Sindipetro formalizará denúncias a órgãos fiscalizadores e da Justiça relatando o quadro de descalabro nas unidades da Petrobras no Amazonas.

## JUSTIÇA PROÍBE REDUÇÃO DE SALÁRIO E JORNADA NA PETROBRAS

A Petrobras está impedida de aplicar medidas de redução de jornada e remuneração que estavam previstas no plano de resiliência. A determinação foi proferida em decisão liminar da juíza do Trabalho do Rio de Janeiro, Cissa de Almeida Biasoli, nesta sexta-feira (17/04), em resposta à ação civil pública ingressada pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e sindicatos associados, incluindo o Sindipetro PA/AM/MA/AP.

Segundo a decisão, a Petrobras é obrigada a manter direitos, vantagens e benefícios previstos em normas internas

Chamamos a categoria a seguir informando ao sindicato sobre situações inseguras que têm ocorrido nas unidades. Sigamos unidos e organizados para se, necessário, decidirmos juntos quaisquer outras iniciativas para garantir nossa integridade física frente à pandemia.

inerentes aos regimes especiais e administrativos. Caso descumpra a determinação, a empresa terá de pagar multa diária de R\$ 200 por cada empregado a que seja aplicada redução.

Além disso, a magistrada destacou a necessidade de negociação coletiva envolvendo as entidades sindicais para que seja feita qualquer redução de remuneração e jornada. "Não houve negociação com os sindicatos, muito menos acordo individual com os trabalhadores", ressalta Cissa Biasoli no documento. "As entidades devem se manifestar sobre sua validade."

## Petrobras dissemina fake news à categoria

A Petrobras disseminou *fake news* sobre a realocação de trabalhadores de ativos hibernados. A empresa, que busca aplicar a medida em unidades como as plataformas do Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe, mentiu aos trabalhadores, afirmando que os sindicatos participaram de negociações. Fake! Sindicatos nunca foram chamados a conversar.

Em sua estratégia de falsear a realidade, a companhia alega que vem negociando com as entidades sindicais desde o dia 19 de março: "Mais de dez reuniões com os sindicatos foram realizadas para tratar das ações adotadas pela companhia", diz o texto enviado pela companhia aos empregados. Mentira!

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e o Sindipetro PA/AM/MA/AP já denunciaram que a empresa apenas co-

munica suas decisões, sem a menor negociação com os trabalhadores, seguindo o comportamento do presidente Jair Bolsonaro, que contraria orientações de especialistas no combate ao corona.

Cerca de 80 trabalhadores da UNSEAL (Alagoas e Sergipe) e de sondagem terrestre (CPT) serão transferidos para os estados do Amazonas e Rio Grande do Sul. Uma truculenta estratégia para forçar o trabalhador a pedir demissão, enviando-o para longe de seus familiares sem garantir a menor estrutura.

Denunciamos mais esse ataque e, ainda mais, o uso de *fake news* para confundir, ludibriar e diminuir o trabalhador. Queremos debate amplo e informação para decidir o futuro da categoria!

Com informações da FNP.

## BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR  
MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR  
SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP

GESTÃO 2020-2022 "DEFENDER A PETROBRÁS NA LUTA"